

# pelas águas do PARAÍBA

Ano 12  
Edição Nº 23  
Agosto de 2011  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



INFORMATIVO DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP

## CEIVAP tem nova composição para o biênio 2011-2013

Tomaram posse no dia 24 de maio os novos membros do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). A atual formação do colegiado, com representantes do Governo Federal e dos três Estados da bacia (SP/RJ/MG), foi eleita para o biênio 2011-2013. A cerimônia de posse aconteceu durante a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê, realizada em Resende (RJ), oportunidade em que também foram comemorados os 15 anos de instalação do CEIVAP. Na ocasião, foram empossados os 60 membros (titulares e suplentes) e também eleita a nova diretoria, que ficou assim constituída: Edson Giriboni, Presidente (Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo); Marília Carvalho de Melo, Vice-Presidente (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais / Instituto Mineiro de Gestão das Águas, indicada pela Sociedade Civil); e Alexandre Nascimento da Silveira, Secretário (Light S.A/RJ). ■ PÁGINAS 3 A 5

MÔNICA DA COSTA/TEXTOARTE



Criado pelo Decreto Federal nº 1.842/96, o CEIVAP, ou Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, teve sua área de abrangência e nomenclatura alteradas pelo Decreto Federal nº 6.591, de 01/10/2008. A partir de então, passou a ser denominado Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, tendo quatro municípios incluídos na bacia, somando, assim, 184 cidades nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O colegiado é composto por 60 membros e respectivos suplentes, sendo 40% representantes dos usuários de água; 35% do poder público e 25% de organizações civis

## Membros da CTC também já foram indicados e tomam posse no dia 25/8

Os novos integrantes da Câmara Técnica Consultiva (CTC) do CEIVAP iniciaram seus trabalhos no dia 20 de junho. Os representantes foram indicados durante o processo eleitoral para a nova composição do Comitê, no biênio 2011/2013. As indicações dos novos membros e da coordenação serão referendadas durante a 1ª Reunião Ordinária do CEIVAP, agendada para o dia 25 de agosto, a partir das 13h30 na sede da AGEVAP, em Resende (RJ), data em que os indicados tomarão posse.

■ PÁGINAS 6 E 7

## CEIVAP e Comitês Afluentes debatem revisão do PRH

A Diretoria do CEIVAP e as Diretorias dos sete Comitês Afluentes da bacia do rio Paraíba do Sul e do Comitê Guandu participarão no dia 24 de agosto de uma reunião de integração, no Rio de Janeiro (RJ), quando também será abordado o Termo de Referência (TDR) para a revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PRH). Após essa reunião, no dia 30 de agosto, em Itatiaia/Penedo (RJ), haverá uma Oficina de Capacitação para a equipe técnica da AGEVAP e representantes de órgãos gestores, com o objetivo de uniformizar o conhecimento sobre o TDR que será apresentado aos Comitês. A Diretoria da AGEVAP também já agendou oito reuniões de apresentação do Termo de Referência aos Comitês Afluentes, para que os interessados possam esclarecer suas dúvidas, expor as divergências e apresentar contribuições. ■ PÁGINA 8

O Informativo "Pelos Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Estrada Resende-Riachuelo,  
nº 2.535 – AEDB, 4º Andar  
Morada da Colina – Resende (RJ)  
CEP: 27523-000 / Tel: (24) 3355-8389  
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

**Presidente**

Edson Giriboni  
Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos  
Hídricos de São Paulo – SSRH/SP

**Vice-Presidente**

Marília Carvalho de Melo  
Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável de Minas Gerais / Instituto Mineiro  
de Gestão das Águas – SEMAD/IGAM-MG

**Secretário**

Alexandre Nascimento da Silveira  
Light S.A. – RJ

**Coordenação Técnica**

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia  
Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Estrada Resende-Riachuelo,  
nº 2.535 – AEDB, 4º Andar  
Morada da Colina – Resende (RJ)  
CEP: 27523-000 / Tel: (24) 3355-8389  
www.agevap.org.br – agevap@ceivap.org.br

**Presidente do Conselho de Administração**

Sueleide Silva Prado

**Presidente do Conselho Fiscal**

Oswaldo de Carvalho Ramos

**Diretor-Executivo**

Edson Guaracy Lima Fujita

**Coordenador de Gestão**

Hendrik Lucchesi Mansur

**Coordenador Técnico**

Flávio Simões

**Produção Gráfica / Editorial  
Diagramação, Arte Final  
Reportagens, Redação, Edição e Revisão**

Assessoria de Comunicação da AGEVAP  
TextoArte Comunicação – Rua Dr. Oliveira  
Braga, nº 405 – Centro – Aparecida (SP)  
CEP: 12570-000 – Tel: (12) 3631-4961  
textoarte@textoarte.com

**Editora-Executiva**

Mônica da Costa (MTb 24.122)

**Jornalista Responsável**

Teresa Barbosa (MTb 16.973)

**Fiscalização e Acompanhamento**

Hendrik Lucchesi Mansur  
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

**Fotografias**

TextoArte Comunicação e  
Arquivos CEIVAP/AGEVAP

**Impressão**

Resolução Gráfica – Tel: (12) 2125-1700

**Tiragem**

5.000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA****Comitê Preto e Paraibuna realiza  
I Fórum Itinerante em Minas Gerais**

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (CBH-Preto e Paraibuna) realizou, entre os meses de abril e junho, o 1º Fórum Itinerante com o objetivo de informar e capacitar a sociedade sobre as políticas públicas relacionadas ao gerenciamento de recursos hídricos.

Promovido em parceria pelo Governo do Estado de Minas Gerais, Instituto Mineiro de Gestão das Águas

(IGAM) e CBH-Preto e Paraibuna, o fórum aconteceu em duas etapas: Santos Dumont (27 e 28 de abril) e Lima Duarte (15 e 16 de junho).

Entre os temas discutidos, destaques para a gestão de recursos hídricos no Estado de Minas Gerais, cobrança pelo uso da água, Plano Municipal de Saneamento Básico, licenciamento ambiental de obras de saneamento e Manual de Orientação ao Proponente CEIVAP.

**Nordeste sedia encontros para debater  
a gestão de recursos hídricos no país**

Dois eventos de grande importância para a gestão dos recursos hídricos serão realizados, nos próximos meses, em Estados do Nordeste brasileiro. O primeiro, XIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), acontece em São Luís (MA), de 24 a 28 de outubro, e terá como tema "Os Desafios dos Comitês de Bacia na construção de Pactos pelas Águas".

Lançado oficialmente no dia 11 de agosto, o ENCOB deve reunir cerca de 1.200 participantes de todo o Brasil e 100 pessoas de outros países para a discussão da temática central e de sub-temas como: "A universalização do saneamento – o papel dos Comitês de Bacia" e "Água: da nascente aos centros urbanos – a importância da gestão

integrada". As inscrições estarão abertas a partir do dia 20/8 no site <http://www.encob.org>.

Entre os dias 27 de novembro e 1º de dezembro será realizado, em Maceió (AL), o XIX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, com o tema: "Água em um mundo em transformação". Promovido pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos, o evento tem em sua programação mesas-redondas de variados temas de interesse atual, oito salas para apresentação simultânea dos cerca de 1.000 trabalhos científicos esperados, feira de equipamentos e serviços para o setor de recursos hídricos, além de visitas técnicas. Para mais informações e inscrições, acesse o link <http://www.acquacon.com.br/xixsbrh>.

**UHE Itaocara em discussão no CEIVAP**

A Agência de Bacia (AGEVAP) está disponibilizando aos interessados os documentos referentes ao Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Usina Hidrelétrica (UHE) Itaocara. O assunto esteve em discussão na Câmara Técnica Consultiva (CTC) do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), no dia 20 de junho.

Na ocasião, os membros assistiram a duas apresentações: a primeira do IBAMA, por Roberto Souza, do Núcleo de Licenciamento Ambiental do Estado do Rio de Janeiro; e a segunda do Consórcio

UHE Itaocara, apresentada por Re-delvim Dumont.

O projeto prevê a construção de dois reservatórios, com uma área total de 60 km², abrangendo oito cidades da bacia do rio Paraíba do Sul: Volta Grande, Estrela D'Alva e Pirapetinga, na porção mineira; Aperibé, Cantagalo, Carmo, Itaocara e Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio de Janeiro. Ao entrar em operação, a UHE terá um aproveitamento energético de 195 megawatts e o investimento no empreendimento gira em torno de R\$ 780 milhões. O material está disponível para consulta no link <http://www.agevap.org.br/info/dvd>.

**Novos membros tomaram posse  
em reunião realizada em Resende**

FOTOS: MÔNICA DA COSTA/TEXTOARTE



**Cerimônia de posse dos novos membros do CEIVAP ocorreu no Salão Lena Buffet, na cidade de Resende (RJ). Evento também comemorou os 15 anos de instalação do Comitê de Integração, completados no dia 22 de março**

Tomaram posse no dia 24 de maio os novos membros do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). A atual formação do colegiado – com representantes do Governo Federal e dos três Estados da bacia (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) – foi eleita para o biênio 2011-2013. A cerimônia aconteceu durante a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê, realizada em Resende (RJ), oportunidade em que também foram comemorados os 15 anos de instalação do CEIVAP.

Foram empossados os 60 membros (titulares e suplentes), sendo 23 representantes do poder público, 13 da sociedade civil organizada e 24 dos usuários de recursos hídricos. Deste grupo, 57 vagas foram preenchidas



**Nova Diretoria do CEIVAP: Marília Melo, Vice-Presidente (SEMAD/IGAM-MG); Edson Giriboni, Presidente (SSRH-SP); e Alexandre Silveira, Secretário (LIGHT/RJ)**

após a realização dos fóruns estaduais e a União indicou os seus três representantes. Cento e cinquenta pessoas, entre autoridades, técnicos e ambientalistas, estiveram presentes no encontro.

Na ocasião, a então Presidente do CEIVAP, Marilene de Oliveira Ramos Múrias dos Santos (Presidente do Instituto Estadual do Ambiente – INEA/RJ), apresentou as principais realizações do Comitê em sua gestão. Ela destacou que nesse período foram realizadas 11 reuniões plenárias, 19 reuniões de Câmara Técnica e 21 reuniões de Grupos de Trabalho. “Em dois anos produzimos 44 deliberações, ou seja, nesta bacia não faltou discussão”, ressalta. Marilene lembrou ainda que 61 ações estruturais/estruturantes foram habilitadas para receberem recursos da cobrança pelo uso da água nesse biênio. “Mais de R\$ 27 milhões foram hierarquizados, beneficiando cerca de 3,5 milhões de habitantes. O Edital 2011, por exemplo, é um recorde na história do CEIVAP, com a disponibilização de R\$ 31,5 milhões para investimentos e 77 propostas inscritas”, comemora.

Marilene destacou também que ampliar a capacidade de intervenção do CEIVAP é um grande desafio a ser enfrentado futuramente. “Para que isso aconteça, precisamos aumentar o valor da cobrança pelo uso da água. Os valores que o CEIVAP estabeleceu quando da implantação da cobrança foram em níveis muito baixos e precisam ser revistos”, salienta. A outra ação considerada por ela indispensável é ampliar a capacidade de intervenção da própria Agência de Bacia do Comitê. “Terminamos esta gestão com o fortalecimento da AGEVAP, que hoje conta com mais de 40 técnicos. Nós precisamos que a Agência seja mais interlocutora dos prefeitos, dos usuários, dos governos e da sociedade civil organizada”, complementa.

Em sua despedida, Marilene Ramos aproveitou para prestar agradecimentos aos seus companheiros de diretoria, Breno do Amaral Gurgel (Vice-Presidente), Maria Aparecida Vargas e Cláudio Amaral (Secretários), que muito contribuíram para o sucesso deste trabalho. “Queria também fazer um agradecimento especial

à AGEVAP, em nome de sua Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e funcionários, pelo fundamental apoio nessa jornada”, concluiu.

#### NOVA DIRETORIA

Após a posse dos membros foi eleita a nova diretoria do CEIVAP, cuja composição respeitou o rodízio entre os Estados. Desta maneira, o Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Edson Giriboni, assumiu a Presidência. A Vice-Presidência ficou a cargo de Marília Carvalho de Melo, Subsecretária de Controle e Fiscalização Ambiental Integrada da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD) – representante do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), indicada pela Sociedade Civil – e ao Rio de Janeiro coube a Secretaria, ocupada por Alexandre Nascimento da Silveira, Engenheiro da LIGHT S.A.

O novo Presidente do CEIVAP, Edson Giriboni, agradeceu a todos por sua indicação e eleição e ressaltou alguns desafios que deverão ser enfrentados nos próximos anos pelo Comitê. “Assumir a presidência do CEIVAP me deixa muito honrado, pela importância que o rio Paraíba do Sul representa para essa região do País. Portanto, temos uma grande responsabilidade em trabalhar em conjunto para fazer com que este rio volte a ser como na sua origem, vibrante e limpo de poluição. Sabemos que a integração dos três Estados é o grande desafio, mas vamos trabalhar na ampliação dos investimentos em saneamento em toda a bacia, além de buscar soluções para a questão da ocupação irregular às margens do rio”.

A representante do Estado de Minas Gerais e Vice-Presidente, Marília Melo, lembrou que o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul é muito estratégico para o Brasil, pois atua numa região de grande pujança econômica, com desenvolvimento muito latente. “O grande desafio do Comitê é compatibilizar este crescimento econômico com a conservação das nossas águas, do ponto de vista da qualidade e da oferta para todos os usuários, sociedade civil, poder pú-



Mesa diretora de trabalhos foi composta por Marília Melo, Deputada Estadual Inês Pandeló (RJ), Breno do Amaral Gurgel, Marilene Ramos, Cláudio Amaral, Edson Giriboni e Edson Fujita (Diretor-Executivo da AGEVAP). Em seu pronunciamento de despedida da presidência do CEIVAP, Marilene apresentou as principais realizações do Comitê em sua gestão e aproveitou para prestar agradecimentos aos seus companheiros de diretoria, Breno (Vice-Presidente), Maria Aparecida Vargas e Cláudio (Secretários), que muito contribuíram para o sucesso do trabalho desenvolvido. Ela destacou ainda que ampliar a capacidade de intervenção do CEIVAP é um grande desafio a ser enfrentado futuramente. “Para que isso aconteça, precisamos aumentar o valor da cobrança pelo uso da água. Os valores que o CEIVAP estabeleceu quando da implantação da cobrança foram em níveis muito baixos e precisam ser revistos”



blico, que estão representados no CEIVAP”, argumenta.

Marília acredita que este processo de amadurecimento do CEIVAP, com uma visão de bacia hidrográfica, é muito importante. “Foi o que disse o Presidente Edson Giriboni em seu discurso de posse, ou seja, que esta é a visão que nós precisamos seguir: uma visão integrada de bacia com um objetivo único, que é a qualidade ambiental do rio Paraíba do Sul. E o processo de amadurecimento do CEIVAP, sendo um Comitê de Integração – primeiro a implantar a cobrança pelo uso da água no Brasil –, é muito representativo até para outras bacias em termos de gestão das águas”.

Segundo ela, o CEIVAP tem alguns desafios a enfrentar, especialmente no Estado de Minas Gerais, e precisa avançar em alguns pactos necessários, como por exemplo o Pacto de Saneamento, que é uma questão muito importante, assim como a pactuação da vazão e da qualidade de entrega, que começou a ser discutida no âmbito do Grupo de Trabalho de Articulação Institucional (GTAI). “Outro ponto que nós precisamos levantar nesta próxima gestão é uma maior eficiência na aplicação dos recursos”, completa.

Também para o novo Secretário Alexandre Silveira e representante do Estado do Rio de Janeiro na diretoria, o papel do CEIVAP é muito relevante quando se considera a importância do rio Paraíba do Sul para a economia e a vida da população desta área intensamente povoada do Vale. “O assunto água é cada vez mais importante para a sociedade e eu, particularmente como cidadão, desde que participei pela primeira vez da plenária sinto muito orgulhoso de estar integrando um fórum assim tão nobre: um Comitê que dispõe de recursos

**O novo Presidente do CEIVAP, Edson Giriboni, agradeceu a todos por sua indicação e eleição e ressaltou que o Comitê tem uma grande responsabilidade em trabalhar em conjunto para fazer com que o rio Paraíba do Sul volte a ser como na sua origem, vibrante e limpo de poluição. “Sabemos que a integração dos três Estados é o grande desafio, mas vamos trabalhar na ampliação dos investimentos em saneamento em toda a bacia”**

financeiros e delibera qual a melhor destinação desses investimentos em ações que cumpram o objetivo de preservar e melhorar a qualidade da água do rio Paraíba do Sul”.

Como membro do CEIVAP, Alexandre julga ser fundamental conseguir dinamizar a execução do orçamento, posto que os recursos arrecadados pelo sistema de cobrança pelo uso da água têm superado ano a ano o que o Comitê tem conseguido aplicar. “Creio que existe uma urgência na dinamização da aplicação do orçamento. Temos de aprovar mais projetos, usar mais e melhor o recurso que hoje o CEIVAP dispõe”, alerta. Outro tema considerado por ele prioritário é a possível transposição de águas do rio Paraíba do Sul para a Macrometrópole Paulista, atualmente em estudo pelo Governo de São Paulo. “É inegável que este ano, particularmente, há um assunto prioritário em pauta que teremos de discutir, pois cabe a nós este papel”, ressalta.

#### Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Criado pelo Decreto Federal nº 1.842, de 22 de março de 1996, o CEIVAP, ou Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, teve sua área de abrangência e nomenclatura alteradas pelo Decreto Federal nº 6.591, de 1º de outubro de 2008. A partir de então, o CEIVAP passou a ser denominado Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, tendo quatro municípios incluídos na bacia, somando, assim, 184 cidades nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Composição: 60 membros e respectivos suplentes

- 3 representantes da União
- 19 representantes do Estado de São Paulo
- 19 representantes do Estado do Rio de Janeiro
- 19 representantes do Estado de Minas Gerais

40% são representantes dos usuários de água, 35% do poder público e 25% de organizações civis

# Indicados membros da CTC para biênio 2011/2013

THAIS PENNA/TEXTOARTE



Os novos integrantes da Câmara Técnica Consultiva (CTC) do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) iniciaram seus trabalhos no dia 20 de junho. Os representantes dos três Estados que integram a bacia (SP, RJ e MG) foram indicados durante o processo eleitoral para a nova composição do Comitê, no biênio 2011/2013. As indicações dos novos membros e da coordenação serão referendadas durante reunião do CEIVAP, marcada para o dia 25 de agosto, ocasião em que os indicados tomarão posse.

A primeira reunião da nova composição da CTC foi acompanhada pelo Secretário do CEIVAP, Alexandre Nascimento da Silveira. Coube a ele comandar a eleição dos novos coordenadores e relatores, titulares e

substitutos. Após votação e aprovação, foram reconduzidas aos cargos de coordenadora e relatora, respectivamente, Zeila Piotto, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e Mema Versiani Acselrad, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA/RJ), que exerceram as funções durante o biênio 2009/2011. Os substitutos serão, nesta ordem, Luiz Roberto Barretti, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES/SP) e Vera Lúcia Teixeira, da ONG Nosso Vale! Nossa Vida.

A Câmara Técnica Consultiva é a instância de apoio ao CEIVAP, cabendo a ela prestar assessoria técnica, opinando sobre os aspectos constitucional, legal e regimental de proposições em debate na plenária.

**A Câmara Técnica Consultiva é formada por 18 membros titulares (seis de cada Estado) e respectivos suplentes, nomeados pelo CEIVAP a partir de indicações dos membros representantes dos estados, municípios, organizações civis e usuários que compõem o colegiado. Em sua composição são consideradas a natureza técnica do assunto de sua competência, o equilíbrio da representação dos grupos de interesse, a finalidade dos órgãos ou entidades representantes, a formação técnica ou notória atuação dos seus membros**

Além disso, ela é responsável em oferecer subsídios para manifestações do CEIVAP a respeito de problemas de ordens técnica, institucional e legal. O mandato dos membros, assim como dos integrantes da plenária, é de dois anos. Confira no quadro ao lado como ficou a composição da CTC para o biênio 2011/2013:

## SÃO PAULO

**Titular:** Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SMA  
**Suplente:** Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB  
**Titular:** Prefeitura Municipal de Guaratinguetá  
**Suplente:** Prefeitura Municipal de Jacareí  
**Titular:** Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP  
**Suplente:** Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP  
**Titular:** Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP  
**Suplente:** CAB-Guaratinguetá  
**Titular:** Fundação Christiano Rosa – FCR  
**Suplente:** Escola de Engenharia de Lorena – ELL/USP  
**Titular:** Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/SP  
**Suplente:** Sociedade Amigos da Pedra da Mina – SOAPEDRA

## RIO DE JANEIRO

**Titular:** Instituto Estadual do Ambiente – INEA  
**Suplente:** Instituto Estadual do Ambiente – INEA  
**Titular:** Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes  
**Suplente:** Prefeitura Municipal de Natividade  
**Titular:** Light Energia  
**Suplente:** Associação Fluminense de Plantadores de Cana – ASFLUCAN  
**Titular:** Águas do Paraíba  
**Suplente:** Vago  
**Titular:** ONG O Nosso Vale! A Nossa Vida  
**Suplente:** Instituto Rio Carioca  
**Titular:** Instituto de Pesquisas Avançadas em Economia e Meio Ambiente – Instituto Ipanema  
**Suplente:** Vago

## MINAS GERAIS

**Titular:** Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM  
**Suplente:** Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM  
**Titular:** Prefeitura Municipal de Piau  
**Suplente:** Prefeitura Municipal de Além Paraíba  
**Titular:** Companhia de Saneamento Municipal de Juiz de Fora – CESAMA  
**Suplente:** Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG  
**Titular:** Energisa Soluções S.A.  
**Suplente:** Agro-Indústria Reserva das Gerais  
**Titular:** Biologia da Conservação Educação e Projetos Ambientais – BIOCEP  
**Suplente:** Instituto Ambiental Vale do Rio Preto – IAVARP  
**Titular:** Fundação Comunitária Educacional de Cataguases – FUNCEC  
**Suplente:** Fundação FAFILE de Carangola – Faculdade Vale do Carangola

## Equipe avalia pré-hierarquização das propostas apresentadas ao CEIVAP no Edital 2010/2011

A Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP realizou, no dia 8 de agosto, a 2ª Reunião Ordinária do ano de 2011. O encontro aconteceu em Resende (RJ), na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), e contou com a participação de 17 integrantes. Também estiveram presentes o Secretário do CEIVAP, Alexandre Silveira (Light/RJ), e a Diretoria da Agência de Bacia (AGEVAP), formada por Edson Fujita, Diretor-Executivo, Flávio Simões e Hendrik Mansur, Coordenadores Técnico e de Gestão, respectivamente.

Entre os temas debatidos o destaque foi a pré-hierarquização das propostas apresentadas para o Edital CEIVAP 2010/2011. Durante a reunião os participantes assistiram a explanação realizada pela Vallenge Consultoria e Projetos e Obras, empresa contratada pela AGEVAP para a análise institucional e técnica das propostas. Ao todo foram inscritas 77 propostas para captação de recursos da cobrança pelo uso da água, no valor de R\$ 31,5 milhões.

Nas fases de análise documental e técnica 63 propostas foram habilitadas e deverão ser hierarquizadas no dia 25 de agosto, durante a 1ª Reunião Ordinária da Plenária do CEIVAP. O evento será realizado na sede da AGEVAP, localizada à Estrada Resende-Riachuelo, nº 2.535 – Morada da Colina, em Resende (RJ), a partir das 13h30.

Na reunião também ficou decidido que, em função da nova composição do CEIVAP e da Câmara Técnica, será necessário atualizar a formação dos Grupos de Trabalho (GT) já constituídos: Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Operação Hidráulica (GTAOH), Grupo de Trabalho Macrófitas e Grupo de Trabalho Transposições. Os grupos terão a atribuição de acompanhar os projetos de demandas induzidas, como: “Avaliação Ambiental Integrada” (GTAOH), “Macrófitas” (GT-Macrófitas) e “Novas Transposições” (GT-Transposições). Além disso, a Câmara Técnica deve criar um novo GT para acompanhar o projeto “Pagamento de Serviços Ambientais”.

## CALENDÁRIO DE REUNIÕES

Com uma vasta pauta de assuntos para serem analisados neste ano, a Câmara Técnica definiu um calendário para as próximas reuniões. Nos dias 12 e 13 de setembro, os membros se reunirão para a discussão da revisão do Manual de Orientação ao Proponente. No dia 4 de outubro a pauta será o estudo para a revisão dos valores da cobrança pelo uso da água aplicados na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Já no dia 8 de novembro, o assunto em discussão será o Termo de Referência para a contratação da revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PRH).

GIOVANI ROSSINI/TEXTOARTE



Alexandre Gonçalves, engenheiro da Vallenge, faz apresentação da análise institucional e técnica das 77 propostas inscritas no Edital 2010/2011

## CEIVAP e Comitês Afluentes debatem revisão do Plano de Recursos Hídricos

A Diretoria do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) e as Diretorias dos sete Comitês Afluentes da bacia do rio Paraíba do Sul e do Comitê Guandu participarão no dia 24 de agosto de uma reunião de integração, no Rio de Janeiro (RJ), ocasião em que será abordado o Termo de Referência (TDR) para a revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PRH). O encontro será realizado das 14 às 16 horas na sede da Light, localizada à Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 168, Centro.

Após essa reunião, no dia 30 de agosto, das 9 às 17 horas em Itatiaia/Penedo (RJ), haverá uma Oficina de Capacitação para a equipe técnica da Agência de Bacia (AGEVAP) e representantes de órgãos gestores, com o objetivo de uniformizar o conhecimento acerca do TDR que será apresentado aos Comitês.

A Diretoria da AGEVAP também já agendou oito reuniões de apresen-

tação do Termo de Referência aos Comitês Afluentes, oportunidade em que os membros dos colegiados poderão esclarecer suas dúvidas, expor as divergências e apresentar contribuições. Nesses encontros estarão presentes, além da empresa contratada para realizar o estudo, representantes da AGEVAP, dos órgãos gestores estaduais e da Agência Nacional de Águas (ANA).

A revisão do Plano de Bacia foi aprovada pelo CEIVAP, em 2010, por meio de demanda induzida. Na ocasião, o Comitê deliberou a contratação de uma empresa para a elaboração do documento que servirá de base para a revisão do PRH 2007. O Plano vai definir diretrizes gerais de desenvolvimento local e regional, metas para índices progressivos de recuperação, preservação e conservação dos recursos hídricos da bacia, além de orientar os programas e ações necessárias para alcançar estes objetivos.

### Cronograma de reuniões CBHs Afluentes Apresentação do Termo de Referência Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul

As reuniões serão realizadas nos seguintes dias: 31 de agosto, CBH-Guandu, em Seropédica (RJ); 1º de setembro, CBH-Médio Paraíba do Sul, Volta Redonda (RJ); 2 de setembro, CBH-Paraíba do Sul, Taubaté (SP); 12 de setembro, CBH-Piabanha, Petrópolis (RJ); 13 de setembro, CBH-Rio 2 Rios, Nova Friburgo (RJ); 21 de setembro, CBH-Baixo Paraíba do Sul, Campos dos Goytacazes (RJ); 19

de setembro, CBH-Preto e Parai-buna, Juiz de Fora (MG) e 20 de setembro, CBH-COMPÉ, Muriaé (MG).

Além dos Comitês Afluentes, o Comitê Guandu também foi convidado a participar, pois sua bacia hidrográfica está hidraulicamente ligada à bacia do rio Paraíba do Sul por meio da transposição das águas do rio Paraíba do Sul ao Sistema Lajes/Guandu.



## AGEVAP discute implantação de Plano Municipal de Saneamento em 22 cidades no Estado de MG

Cerca de 50 pessoas participaram do encontro promovido pela AGEVAP, que reuniu representantes de 16 prefeituras em Juiz de Fora (MG). O objetivo foi discutir a implantação do Plano de Saneamento Municipal nestes municípios, o que será realizado com recursos da cobrança pelo uso da água.

A reunião foi realizada no dia 28 de julho na sede da Caixa Econômica Federal e contou também com a presença de representantes da Secretaria Estadual do Ambiente (SEA/RJ), do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ), da Companhia de

Saneamento de Minas Gerais (COPASA), da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paraíba (AMPAR) e ainda do Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (CBH-Piabanha), José Carlos Lemgruber Porto.

Na reunião, os gestores municipais puderam conhecer melhor o que é o Plano Municipal de Saneamento e de que forma ele será executado. Técnicos da empresa Vallenge Consultoria e Projetos e Obras, contratada pela AGEVAP para execução do trabalho, realizaram duas apresentações explicando os procedimentos que serão

adotados e as partes contempladas no plano.

De acordo com a Gerente de Recursos Hídricos da AGEVAP, Juliana Gonçalves, o próximo passo será a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre as Prefeituras e a Agência, o que deve acontecer entre os dias 22 e 26 de agosto. "Nós enviamos o Termo para as prefeituras analisarem e até o dia 12/8 estaremos recebendo os dados para o preenchimento do documento, além de algumas considerações que eles queiram fazer", explica.

O investimento para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento das 22 cidades mineiras foi aprova-

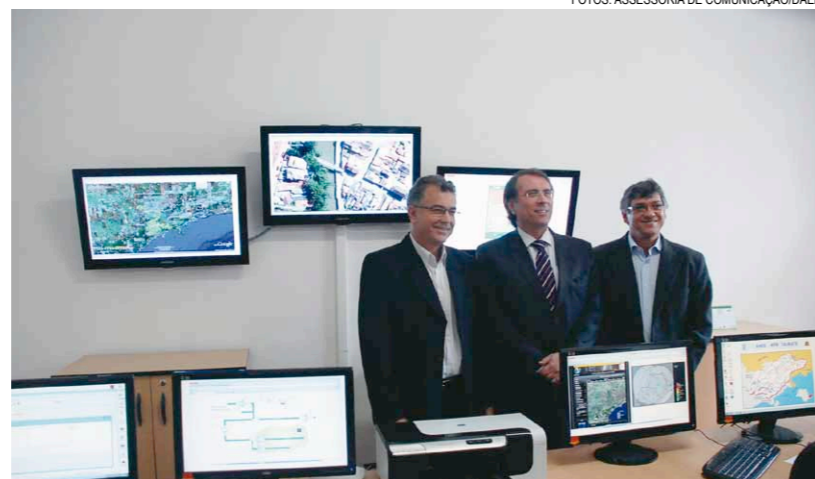
**Encontro, promovido pela Agência de Bacia, reuniu representantes de 16 prefeituras na sede da Caixa Econômica Federal, em Juiz de Fora**

do em 2010 pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), através de demanda induzida, no valor de R\$ 2 milhões. A escolha dos beneficiados partiu de uma recomendação da Câmara Técnica Consultiva do Comitê que apontou a necessidade de investimentos nas cidades inseridas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), com índices entre 0,6 e 1,2.

## DAEE/SP inaugura Sala de Situação em Taubaté

Já está em funcionamento a Sala de Situação do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), instalada na Diretoria Regional de Taubaté (SP). A inauguração aconteceu no dia 30 de maio, durante a posse do novo diretor da Bacia do Paraíba e Litoral Norte, Nazareno Mostarda Neto, que também é Secretário-Executivo do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS).

A unidade integra o Sistema de Prevenção e Alerta de Enchentes do Estado de São Paulo e faz o monitoramento em tempo real das chuvas que caem nos rios da bacia do rio Paraíba do Sul e Litoral Norte, e se necessário, acionam os sistemas de Defesa Civil estadual e das prefeituras da região. No Vale do Paraíba, a Sala de Situação está trabalhando com dados do Radar Meteorológico de Salesópolis, da rede de pluviômetros e fluviômetros local e ainda contará com dados de 50 novas estações que serão instaladas na bacia do rio Paraíba do Sul e no Litoral Norte.



FOTOS: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO/DAEE



RAMÓN PAZES/ASCOM-PMT

Inauguração aconteceu no dia 30/5, durante a posse do novo diretor em Taubaté, Nazareno Mostarda Neto (acima, à esq.). Evento contou com as presenças do Superintendente Alceu Segamarchi Jr. (centro), do Deputado Pe. Afonso Lobato (à dir.), atual coordenador da Frente Parlamentar de Proteção e Recuperação da Bacia do Rio Paraíba do Sul, e do diretor de Engenharia e Obras, Ricardo Borsari (à esq.).

## Estado do Rio de Janeiro investe em radares e estações meteorológicas

Em setembro, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) vai lançar edital de licitação para a compra de dois radares meteorológicos que poderão alertar com até 12 horas de antecedência a ocorrência de chuvas fortes no Estado do Rio de Janeiro. O investimento será de cerca de US\$ 5 milhões – recursos do Banco Mundial e do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM) – e os equipamentos têm previsão de entrar em funcionamento no próximo ano.

Os radares cobrirão todo o Estado e servirão para aperfeiçoar o monitoramento de prevenção de catástrofes e acidentes ambientais, sobretudo o Sistema de Alerta – que inclui as estações hidrológicas, pluviométricas e os sensores. Hoje, há instaladas mais duas estações pluviométricas nas cidades serranas de Petrópolis e duas em Teresópolis



RAMÓN PAZES/ASCOM-PMT

Os radares cobrirão todo o Estado e servirão para aperfeiçoar o monitoramento de prevenção de catástrofes e acidentes ambientais, como o ocorrido em Teresópolis no início deste ano

que vão transmitir automaticamente alertas de cheias. Em julho, o Instituto já havia recuperado oito estações em Petrópolis (seis pluviométricas e duas hidrológicas). Já em Friburgo, serão instaladas duas estações e recuperadas duas que foram totalmente destruídas na enchente de janeiro.

No mês de junho o Governo do

Estado anunciou a criação da Secretaria de Estado de Defesa Civil. A secretaria ficará sob o comando do Coronel Sérgio Simões, Comandante do Corpo de Bombeiros. Anteriormente, a pasta de Defesa Civil era vinculada à Secretaria Estadual de Saúde, que tinha o nome de Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil.

## Construção de projeto coletivo de gestão é tema de reunião em MG

Representantes de Minas Gerais no Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) reuniram-se no dia 11 de agosto, em Juiz de Fora (MG). O encontro foi convocado pela Vice-Presidente do colegiado, Marília Carvalho de Melo, atual Subsecretária de Controle e Fiscalização Ambiental Integrada da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD).

Vinte e quatro pessoas participaram da reunião representando 15 instituições. Durante o encontro foram discutidos os seguintes assuntos: demandas de Minas Gerais para o CEIVAP; alinhamento da agenda do Comitê; construção do “foco” do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PRH); e a importância e o envolvimento na gestão dos membros dentro da plenária.

Segundo a Vice-Presidente do CEIVAP, o objetivo foi integrar e envolver os membros dos comitês mineiros no processo de gestão da bacia. “Nossa eleição foi baseada na construção de um projeto coletivo para a bacia, neste sentido faremos sempre reuniões como estas de alinhamento e composição dos caminhos que os comitês de Minas Gerais esperam do CEIVAP”. Segundo ela, a estruturação da gestão deve ocorrer de forma participativa e a agenda estratégica do CEIVAP deve ser construída pelos Comitês Afluentes. “Isso efetivará o CEIVAP como um Comitê de Integração. Vamos trabalhar na mobilização e ampliação do envolvimento dos diversos setores representativos das bacias de Minas neste processo”, afirma.

Marília disse que na reunião foram discutidos quais os pontos primordiais que deverão ser contemplados no Plano de Bacia e, como contribuição de Minas Gerais, foi elaborado um documento que será apresentado no dia 24 de agosto, durante o encontro que será realizado entre a Diretoria colegiada do CEIVAP com os presidentes dos comitês estaduais do



ARQUIVO/CESAMA

Encontro foi coordenado pela Vice-Presidente do CEIVAP, Marília Melo

Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais (leia mais na página 8). “O Plano de Bacia é o instrumento alicerce da política das águas e por isso queremos que ele seja amplamente discutido pelos membros dos comitês estaduais. Esta construção coletiva gera o compromisso da bacia na viabilização das metas e projetos estabelecidos no documento”, explica.

Participaram da reunião, que aconteceu no auditório da Companhia Municipal de Saneamento de Juiz de Fora (CESAMA), as seguintes entidades: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ), Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (CBH-Preto e Paraibuna), Departamento Municipal de Saneamento Urbano (DEMSUR/Muriaé), Consórcio Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Muriaé, Consórcio Intermunicipal para Proteção e Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Pomba, Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA), Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paraíba

na (AMPAR), Fundação Rural Mineira (Ruralminas), Prefeitura de Belmiro Braga, Indústria Cataguases de Papel, Biologia da Conservação Estudos e Projetos Ambientais (BIOCEP), Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

### Frente Parlamentar de Proteção e Recuperação da Bacia do Rio Paraíba

Foi lançada no dia 29 de junho a Frente Parlamentar de Proteção e Recuperação da Bacia do Rio Paraíba do Sul da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Por meio do Ato nº 61/2011, foram nomeados 23 parlamentares, com a coordenação do deputado Padre Afonso Lobato. No dia 9 de agosto, o grupo realizou uma reunião para tratar de diversos assuntos de interesse da região do Vale do Paraíba paulista, como o projeto de criação da Região Metropolitana e a proposta de liberar a extração de areia em São José dos Campos, entre outros.

# Nova Diretoria do CEIVAP em atuação

FLÁVIO SENA/BANCO DE IMAGENS ANA

VINÍCIUS SOARES/AGEVAP



**Diretoria do CEIVAP é recebida em Brasília pelo Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas, Vicente Andreu, em reunião no dia 20/7**

Desde a posse em maio, a nova diretoria do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), formada por Edson Giriboni, Presidente do Comitê e atual Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos de São Paulo, Marília Carvalho de Melo, Vice-Presidente e atual Subsecretária de Controle e Fiscalização Ambiental Integrada da SEMAD/MG e Alexandre Nascimento da Silveira, representante da Light/RJ, tem realizado diversas reuniões de trabalho. Em junho os diretores estiveram em Resende (RJ) para conhecer a estrutura da Agência de Bacia (AGEVAP) e sua forma de atuação. A reunião com a equipe da Agência também serviu para informar as demandas encaminhadas pelo CEIVAP, durante a gestão anterior.

No dia 28 de junho o Secretário do CEIVAP esteve reunido no Rio de Janeiro com integrantes da Agência de Bacia (AGEVAP), da Agência Nacional de Águas (ANA) e dos órgãos gestores dos três Estados (SP, RJ e MG). O objetivo do encontro foi discutir o Termo de Referência para a contratação do trabalho de revisão e aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PRH) e reunir sugestões para a conclusão do documento, antes de apresentá-lo aos Comitês Afluentes e ao CEIVAP.

Já no dia 20 de julho, a diretoria do CEIVAP foi recebida em

Brasília pelo Diretor-Presidente da ANA, Vicente Andreu. Estiveram presentes o Presidente Giriboni, o Secretário Alexandre e Heloíse Caldeira Brant, Assessora da SEMAD, que representou a Vice-Presidente. Pela ANA, participaram também do encontro o Diretor de Gestão, Paulo Lopes Varella; o Diretor da Área de Regulagem, João Gilberto Lotufo Conejo; o Superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos, Ney Maranhão; o Superintendente-Adjunto de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos, Víctor Sucupira; e os especialistas Osman Fernandes da Silva, Roberto Carneiro de Moraes e Flávia Simões.

Durante a reunião, o Superintendente Ney Maranhão falou sobre as reuniões que estão sendo conduzidas no processo de desenvolvimento da revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PRH). Ele ressaltou a importância da atuação do CEIVAP na convergência dos trabalhos em andamento com a visão dos Comitês Afluentes. Em seguida, o Superintendente Víctor Sucupira fez uma breve exposição a respeito do Contrato de Gestão firmado entre a ANA e a AGEVAP, com a interveniência do CEIVAP. Segundo ele, é importante rever o documento para o aditivo de 2012, baseado em experiências de outros contratos, com o objetivo de alcançar o aprimoramento. A proposta da ANA é apresentar a minuta



**Reunião no INEA discutiu o TDR do Plano de Recursos Hídricos**

GIOVANI ROSSINI/TEXTOARTE



**Flávio Simões, Alexandre Silveira, Marília Melo, Hendrik Mansur, Edson Giriboni e Edson Fujita: diretorias do CEIVAP e AGEVAP trabalhando em conjunto**

do aditivo na última reunião plenária do CEIVAP deste ano.

O Presidente do CEIVAP, Edson Giriboni, reafirmou a importância dos Comitês Afluentes na gestão de recursos hídricos da bacia e disse que o CEIVAP iria realizar reuniões com os colegiados, para que eles possam participar ativamente da revisão do Plano de Recursos Hídricos. As reuniões foram marcadas com os Comitês Afluentes e Comitê Guandu, no período de 31 de agosto a 20 de setembro (veja cronograma na página 8).

O Secretário do CEIVAP, Alexandre Silveira, disse que a reunião foi muito esclarecedora e que toda a equipe da ANA se mostrou muito disposta a contribuir para o sucesso da nova diretoria e de todo o processo de gestão do CEIVAP. "Ficamos muito satisfeitos com a disposição da ANA em buscar uma revisão do Contrato de Gestão em bases mais diversificadas e em obter no próprio processo de desenvolvimento do Plano de Bacia diretrizes sobre os assuntos a serem conduzidos como demanda induzida", afirmou.